



# Prefeitura da Estância Turística de Barra Bonita

**OFÍCIO Nº GP. 404/2021.**

Barra Bonita, 15 de outubro de 2021.

Senhor Presidente:

Em atenção ao Ofício nº 381/2021, de 21/07/2021, protocolado sob nº 7655/2021, que encaminhou o requerimento relacionado com o PCM nº 909/2021, de autoria do Vereador Afonso Gabriel Bressan Bressanin, onde solicitam informações sobre a falta de água nos altos da cidade, qual motivo o horário recorrente da falta de água é o das 22h 30 às 05h 00, estamos encaminhando a Vossa Excelência as informações apresentadas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, constantes de fls. 05/11 de nosso processo.

Atenciosamente,

**JOSÉ LUIS RICCI**

Prefeito Municipal

À Sua Excelência o Senhor

**JOSÉ CARLOS FANTIN**

Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Barra Bonita -  
BARRA BONITA - SP

Câmara Munic. da Est. Turística de Barra Bonita  
PROT. NO LIV. RESP. 10:19  
FLS.: SOB Nº 0131 2021  
Barra Bonita, 15 de 10 21  
Lidiac



Ofício nº 122/2021

Barra Bonita 14 de outubro de 2021

Exmo. Sr.  
José Luis Rici  
Prefeito da Estância Turística de Barra Bonita  
Barra Bonita, SP

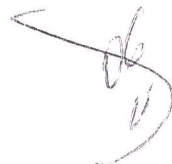
Senhor Prefeito,

Em atenção ao Ofício GP 352/2021, tratando do requerimento relacionado com o PCM nº 909/2021, de autoria do Vereador Afonso Gabriel Bressan Bressanin, aprovado na Sessão Ordinária da Câmara Municipal em 20/09/2021, protocolado nessa autarquia em 27 de setembro de 2021, no livro 03, Fls. 44, sob nº 580, passamos a expor o seguinte.

Em relação à indagação referente ao motivo da falta de água nos altos da cidade no período das 22h30 às 5h, informamos que isso ainda ocorre quando o consumo diário acarreta a necessidade de recuperação dos reservatórios nesse intervalo de tempo. Ou seja, é fechado o abastecimento do sistema para a recuperação dos reservatórios em horário de menor consumo (madrugada), possibilitando que no restante do dia possa haver o abastecimento contínuo e ininterrupto para a população.

Cabe salientar que normalmente os reservatórios dos imóveis deveriam, nesse curto período de interrupção, suprir suas demandas de abastecimento, assim como em eventuais interrupções que se fazem necessárias no período diurno em serviços de reparos/manutenções efetuados pelo SAAE.





No entanto, desde o início da atual administração inúmeros investimentos estão sendo realizados para a solução definitiva do problema. Foram executados dois poços tubulares profundos com recursos próprios do SAAE, provenientes da tarifa de água/esgoto, sendo um poço entregue em 2019 na Vila Habitacional, com vazão de 174 m<sup>3</sup>/hora, que resolveu definitivamente o problema naquela região da cidade, e outro poço que entrou em operação em abril deste ano no Bairro Sonho Nosso V, com vazão de 165 m<sup>3</sup>/hora, num investimento total de cerca de 4 milhões de reais.

A execução de poços tubulares profundos para o abastecimento de água da população com recursos próprios do SAAE ocorre pela primeira vez na história de nossa cidade, e é algo difícil de encontrar em serviços autônomos de nosso país.

Também é importante salientar que no ano de 2020 ocorreram problemas com o Poço Arthur Balsi, que também abastecia os altos da cidade, com a necessidade de interrupção da sua operação.

Nesse caso, inicialmente é necessário salientar que, o poço tubular profundo denominado “Poço Arthur Balsi”, foi perfurado e teve iniciada a sua operação no ano de 1996, portanto há 25 anos, sendo que até a ocorrência dos problemas no final do ano de 2020, esse poço vinha há anos funcionando 24 horas diárias ininterruptamente, para atendimento das necessidades de abastecimento de água da população. Também é importante ressaltar que a vida útil média de poços similares a esse é de 20 anos.





Conforme informações que obtivemos com funcionários do SAAE e também através de documentos que se encontram nos arquivos da autarquia, em 18/11/2011 foi efetuada uma perfilagem ótica nesse poço, realizada pela empresa "HYDROLOG", sendo que no Relatório Técnico de Perfilagem Ótica em Poços Tubulares referente a esse trabalho consta como conclusões, dentre outras citações, que **"alguns filtros apresentam regiões com rompimentos, o poço possui trechos com cabos elétricos e cintas metálicas presas no revestimento, também foi encontrado um tubo de PVC aos 226,08 metros que se estende até aos 234,86 metros (final da filmagem), a filmagem encerrou-se aos 234,86 metros com a ferramenta parcialmente sem visibilidade, topando possivelmente no eixo da bomba"**.

Ou seja, no ano de 2011 tinha ocorrido uma queda de parte de um equipamento de bombeamento na execução de serviços de manutenção realizados pelo SAAE, e os serviços de perfilagem posteriormente realizados já acusavam danos em filtros de revestimento do poço.

Assumimos a administração do SAAE no ano de 2017 e conforme apuramos, até então esse poço não tinha recebido serviço algum de reforma ou manutenção, e sim apenas serviços eventuais de substituição de equipamento de bombeamento.

No mês de setembro de 2020 ocorreram danos no equipamento de bombeamento, sendo necessária a sua substituição, que foi realizada pela equipe do SAAE. Esse fato se repetiu em novembro de 2020, quando em função de dificuldades na tentativa da realização do serviço, o SAAE se viu obrigado a contratar empresa especializada para a substituição do equipamento e também para a realização de um diagnóstico do problema ocorrido e da real situação do poço, sendo a empresa que realizou o trabalho UNIPER Hidrogeologia e Perfurações EIRELI.





Ressaltamos que nessa época, o SAAE estava perfurando outro poço tubular profundo nesse setor da cidade, com recursos próprios e por meio de empresa especializada contratada para essa finalidade, poço esse que desde abril de 2021 encontra-se em operação, contribuindo para o equilíbrio do abastecimento de água dessa região.

De posse do referido diagnóstico da real situação desse poço, o SAAE solicitou ao DAEE - Departamento de Água e Energia Elétrica da Secretaria da Infra Estrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, análise do referido parecer técnico e posteriormente, solicitamos também o desenvolvimento pelo DAEE de projeto completo, memorial descritivo e planilha orçamentária para a perfuração de um novo poço no local, com vazão prevista de projeto de 150 m<sup>3</sup>/h, semelhante às características do poço que se encontra desativado.

Destacamos aqui na íntegra, a **Conclusão** que consta no Parecer Técnico do DAEE: **“Devido o tempo de uso do poço (23 anos) e as ocorrências operacionais vistas na filmagem, tais como: incrustações de produtos de ferro e carbonato nas paredes do revestimento; rompimentos das seções filtrantes; materiais do conjunto motobomba (cabos e tubos) caídos no interior do poço, recomenda-se avaliar a vazão projetada e o custo de construção de um novo poço, e comparar com a vazão, os custos e riscos envolvidos na recuperação. O trabalho de recuperação não garantirá a vazão original do poço, mas deverá permitir sua exploração com equipamentos adequados às novas condições de diâmetro do revestimento e às condições de operação, obtidos com testes de vazão e teores de areia”**.





Com os trabalhos efetuados de diagnóstico dos problemas ocorridos, perfilagem ótica realizada que aponta inúmeros danos no poço, sendo que em vários pontos não existem mais tubulações de revestimento, é possível concluir pela inviabilidade de operação atualmente do poço existente, pois suas condições ocasionariam em curto prazo danos no equipamento de bombeamento com a produção de quantidade excessiva de areia.

A tentativa de recuperação do poço, com a execução de um novo revestimento (tubulação), não apresenta garantia de sucesso e também de um resultado de vazão condizente com as necessidades do local, sendo um grande investimento de recursos públicos sem garantia do resultado necessário. Ou seja, a solução ideal para o local que apresenta custo/benefício pertinentes se dá com a perfuração de um novo poço tubular profundo.

Em função dessas conclusões relatadas, atualmente a administração municipal, em posse de um novo projeto elaborado pelo DAEE, está requerendo a **OUTORGA** para a perfuração desse novo poço no local, e também está buscando a forma de obtenção dos recursos orçamentários para a execução da obra a partir do início do ano de 2022.

Importante ressaltar, conforme aqui já relatado, que em abril de 2021 foi iniciada a operação do **Poço Sonho Nosso V**, poço tubular profundo executado com recursos próprios do SAAE, que veio a suprir as necessidades de abastecimento de água dessa região da cidade.

Também nos próximos dias será iniciada a operação de um novo poço (Poço Nova Barra), com vazão de 100 m<sup>3</sup>/h, executado pela administração municipal em convênio com a FUNASA e que contribui também para toda a região dos altos da cidade. Por sinal, nas proximidades da área do referido Poço Nova Barra foi desativado um poço em 2006, e desde então investimento algum ocorreu no local.



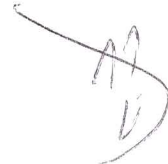
Ainda com referência aos poços em atividade no município, informamos que após o início da operação de dois novos poços profundos pela atual administração (Vila Habitacional e Sonho Nosso V), mais o terceiro que entrará em operação nos próximos dias (Nova Barra), ficará estabelecido o equilíbrio (inexistente há décadas), entre o volume necessário de captação de água e a real necessidade da população.

Salientamos que a perfuração e instalação do poço no Jardim Nova Barra (terceiro poço perfurado na atual administração municipal), representará substancial segurança à população em relação à manutenção satisfatória de abastecimento de água potável ininterruptamente.

Além desses investimentos já efetivados, no próximo ano estará sendo perfurado um quarto poço (novo Poço Arthur Balsi), para a ampliação do sistema e garantia de abastecimento de água para muitos anos em nossa cidade.

Recordamos aqui os fatos efetivos e que inúmeras vezes citamos ao longo desses quase 05 anos de administração, ou seja, o último poço perfurado pela administração municipal de Barra Bonita tinha sido no ano de 2004, sendo que em 2006 foi desativado o Poço Nova Barra, e nesse período inúmeros loteamentos foram autorizados sem a devida contrapartida em perfuração de poços pelos loteadores.

Tratando da indagação em relação à exigência do SAAE no que diz respeito à implantação da infraestrutura pelo empreendedor em novos loteamentos, informamos que o SAAE determina as diretrizes para a sua implantação, no que diz respeito ao abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários, sendo que desde o início da atual administração em 2017, essas exigências estão sendo claras e cumpridas.



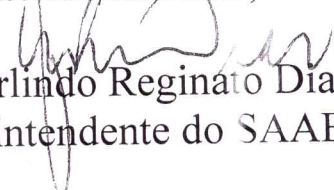
Na realidade, conforme relatamos no parágrafo anterior, essa foi uma das razões que ocasionaram as condições adversas que levaram a inúmeras ocorrências e consequentes reclamações de falta de água em Barra Bonita.

Finalizando, foram anos de falta de investimentos no setor, encontramos em 2017 diversos obstáculos no início de nossos trabalhos, como sucateamento de veículos, instalações em péssimo estado de conservação, dívida imensa com a CPFL, insatisfação do pessoal com a falta de atenção de suas antigas reivindicações.

Com rigor administrativo e respeito à coisa pública pagamos dívidas, recuperamos a capacidade de investimento da autarquia, adquirimos até o momento 11 novos veículos, num investimento superior a 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), reformamos unidades do SAAE, investimos em equipamentos e materiais para as áreas administrativa e operacional. Implantamos o Plano de Carreira, assumimos a estação de tratamento de esgoto, executada pelo governo estadual e entregue ao município em 2019. Executamos dois poços tubulares profundos com recursos próprios e continuamos investindo e trabalhando para a melhoria da prestação de serviços para a nossa comunidade.

Sendo o que se nos oferece para o momento, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



José Arlindo Reginato Dias  
Superintendente do SAAE